

DIA MUNDIAL DA

LÍNGUA PORTUGUESA

EDIÇÃO 39 · ANO II · MAIO 2021



FALAS
PORTUGUÊS?

CLUBE DE LEITURA

Fique por dentro de tudo
que rolou no Planck!

**SOTAQUES
BRASILEIROS**

Conheça a beleza existente
nas diferentes falas do Brasil

CINE LUSÓFONO

Indicações de filmes e
documentários

Guia Planck

DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

EDITOR CHEFE Leonardo Lobo

EDITOR ASSISTENTE Vitor Armelin

INTEGRANTES DA AGÊNCIA JÚNIOR Davi Spinardi, Jessica Arashiro,
João Piceli, Livia Barciella,
Mel Frutos e Pietra Cifunte.

COLÉGIO PLANCK

**DIRETOR DE OPERAÇÕES, RELACIONAMENTO,
INOVAÇÃO E CULTURA** André Guadalupe

DIRETOR DE ENSINO E AVALIAÇÃO Umberto Malanga

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Marcelo Pelisson



NOSSO CONTEÚDO

04	NOTA DO EDITOR	12	O SIMPLES LER? NÃO! OS PLENOS CONHECERES!
05	ACONTECEU NO PLANCK	14	AS RIQUEZAS DOS SOTAQUES DA LÍNGUA PORTUGUESA
07	A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	16	DICA DA ALUMNA
08	CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA	17	“OLHA ELA!” QUEM É ELA? DE ONDE VEM ESSA BELEZA, DONA LÍNGUA PORTUGUESA?”
09	INTERNATIONAL CORNER	20	CONHEÇA O PROJETO DE REDAÇÃO
10	UMA HISTÓRIA DA SALA DE AULA	21	CLUBE DE LEITURA
11	POEMA: LÍNGUA PORTUGUESA	22	CINE LUSÓFONO

NOTA DO EDITOR



Deste vez não venho conversar,
Mas te convidar,
Para em um mundo conhecido mergulhar.

Nestas notas eu me comunico,
Através de palavras, sílabas e letras
Que sem um idioma, seriam apenas um rabisco.

Dia 05 de maio é celebrado uma parte da gente,
Pois a língua portuguesa, com sua beleza,
nos transforma em elos de uma corrente.
Nos ligando de diferentes maneiras.

Este convite vem para te apresentar,
Esta nova edição, que contém várias mãos,
Professores e estudantes dispostos a colaborar
As belezas da língua oficial da nossa nação.

Entre curiosidades e histórias,
Temos dicas e muita diversão.
Comemorando esta importante data,
Te apresento a nossa nova edição!

Leonardo Lobo
Editor Chefe

ACONTECEU NO PLANCK



**AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING**

O MÊS DE ABRIL PASSOU MUITO RÁPIDO E REALIZAMOS DIVERSAS ATIVIDADES:

APROVAÇÕES PLANCK
ENVIE A SUA!



ALUMNI PLANCK,
Saiu o resultado do SISU,
compartilhe conosco e mande
uma **mensagem** por Direct
contando sobre o Curso
escolhido, Instituição e
sua Classificação!




Aluminis vem ao colégio para registrarem suas aprovações no muro das mãozinhas



Enzo Vargas, do 8º ano do EF, presenteou o colégio com uma muda de Abacateiro!

**2º SIMULADO
SAS ENEM**

Dias 17 e 24 de Abril.




Entre os dias 17 e 24 de Abril tivemos o 2º SAS ENEM 2021

PARABÉNS!!!

**NÚCLEO
PLANCK DE
ESPORTES**

**Etapa I - Torneio Planck de Xadrez
Online 2021**

CAMPEÃO
RAFAEL CLARO
7º ANO DO EF

2º COLOCADO
MIGUEL LORA
7º ANO DO EF

3º COLOCADO
PROF. LO
PROFESSOR DE QUÍMICA

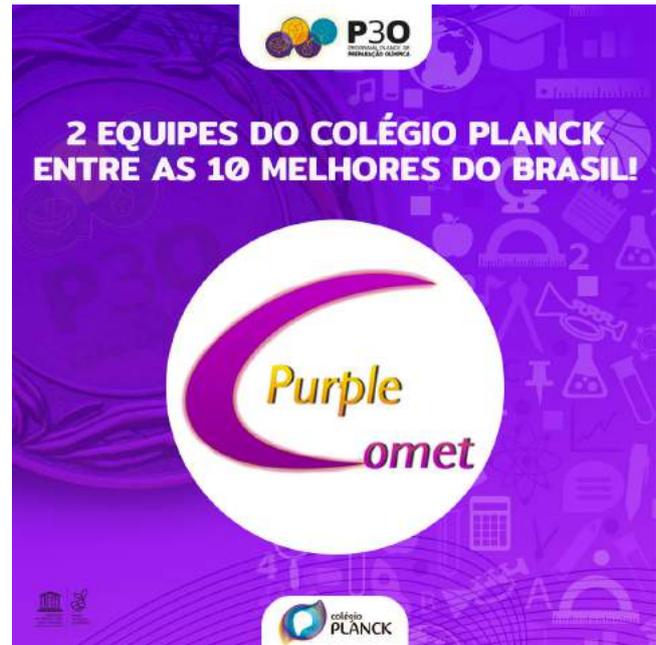


Etapa I do Torneio Planck de Xadrez Online 2021

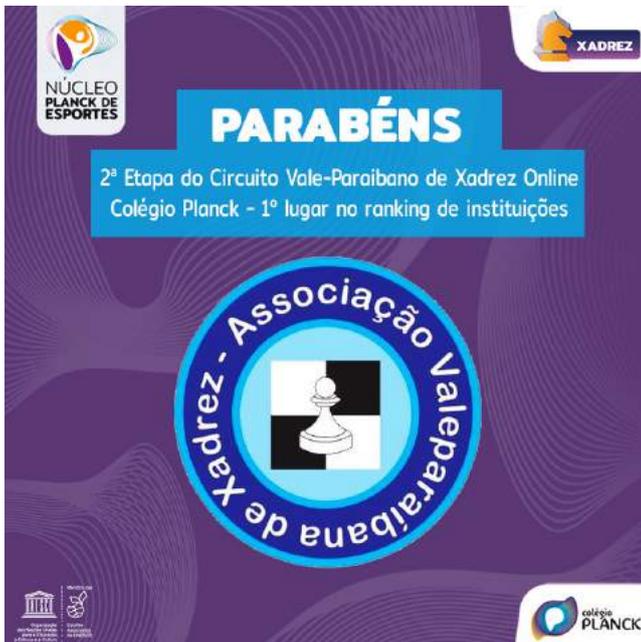




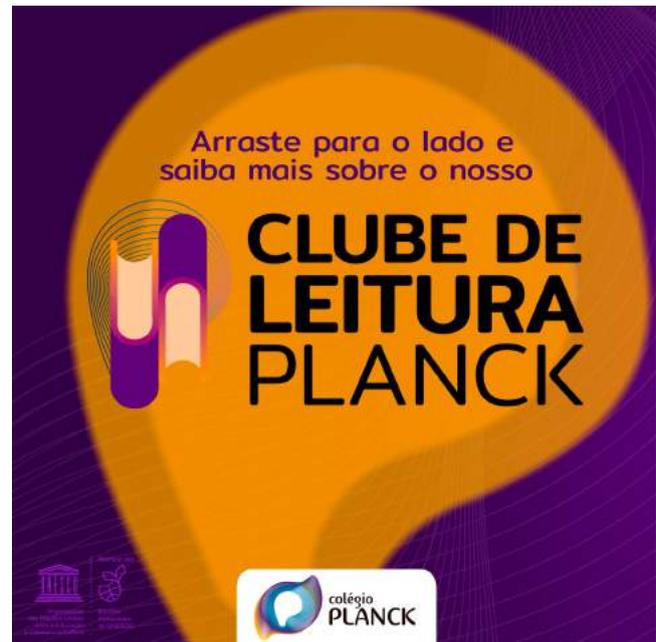
Tivemos 2 estudantes premiados na Olimpíada Brasileira de Física



2 equipes colocadas entre as 10 melhores do Brasil na Purple Comet



Participação da 2ª Etapa do Circuito Vale-Paraibano de Xadrez Online



Retorno do Clube de Leitura para pais e responsáveis



Entregamos a Certificação do Exame de Proficiência de Cambridge para nossos estudantes que foram aprovados!



**DIA MUNDIAL
DA LÍNGUA
PORTUGUESA
5 DE MAIO**



A Importância da Língua Portuguesa

Conheça algumas curiosidades da nossa amada língua

**POR LIVIA BARCIELA E
PIETRA CIFUENTE**

A língua portuguesa é originada do latim, que é o idioma original da antiga região do Lácio, atualmente localizado na cidade de Roma. O latim se tornou uma língua popular durante o período de expansão de Roma, que fazia com que as regiões dominadas falassem o latim. As regiões dominadas por Roma falavam línguas totalmente diferentes do latim, então com o passar do tempo o latim foi sendo modificado, surgindo assim os idiomas neolatinos. O catalão, o castelhano e o galego-português são exemplos de idiomas formados pela modificação do latim.

O galego-português era o idioma usado no Ocidente da Península Ibérica. As fronteiras foram se expandindo e o idioma começou a ser usado e modificado em várias regiões da Europa. Com isso, o galego se tornou uma derivação do espanhol, e o português se tornou uma nova língua.

A língua portuguesa chegou ao Brasil na época da colonização. Os jesuítas foram os responsáveis por espalhar o uso da língua em território brasileiro. E, assim, o português se tornou uma das línguas gerais no Brasil, junto com o tupi.

Curiosidades da Nossa Língua Portuguesa

POR LIVIA BARCIELA E
PIETRA CIFUENTE



Você sabia...

que o português é a língua mais falada na América do Sul? Apesar de ser a língua oficial em apenas um país, nesta parte do continente, a língua portuguesa é falada por mais de 206 milhões de sulamericanos, por pouco não passa o espanhol, que tem aproximadamente 210 milhões de falantes.

Se liga,

pode-se dizer que o português tem um avô que é o latim, um pai que é o galego e um filho que seria o português brasileiro. Como vimos anteriormente, a língua portuguesa é uma derivação do galego-português, que por sua vez surgiu o latim.



Conexão China-Portugal

Você sabia que o português é a língua mais falada na América do Sul?

Apesar de ser a língua oficial em apenas um país, nesta parte do continente, a língua portuguesa é falada por mais de 206 milhões de sulamericanos e por pouco não passa o espanhol, que tem aproximadamente 210 milhões de falantes.

O que é palíndromo?

As frases "Socorram-me, subi no ônibus em Marrocos!", "Anotaram a data da maratona." e "A mala nada na lama." são considerados palíndromos. O motivo é que são frases possíveis de serem lidas nos dois sentidos, ou seja, de trás para frente também.

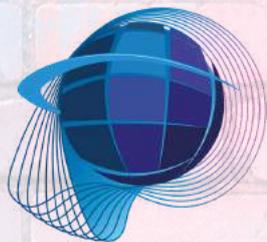


Olha isso...

Com certeza você sabe o que é maçaneta, mas certamente você não sabe que este nome vem de uma fruta, a maçã. Isso devido aos primeiros modelos que tinham um formato parecido com pequenas maçãs.

INTERNATIONAL CORNER

by



PLANCK INTERNACIONAL

Quando falamos em língua portuguesa, não tem com não nos lembrarmos da famosa terrinha.



Imagine como deve ser, ter a experiência de viver e estudar em outro país. Viver um choque de cultura com pessoas de diferentes lugares e histórias é algo que potencializa o desenvolvimento de qualquer pessoa. O diferencial de Portugal é justamente a língua, pois mesmo estando do outro lado de distância, este elo que nos une, faz parecer que estamos tão próximos de casa.

Para vocês conhecerem um pouco mais sobre esta oportunidade, nesta edição convidamos a Marina Marques, representante da FCT, que pertence à Universidade NOVA de Lisboa, para falarmos um pouco mais sobre este caminho.

Conheces bem Portugal?

São poucos os países do mundo onde é possível encontrar neve, praias paradisíacas, montanhas e florestas. Portugal tem tudo isso! As cidades incríveis do país convivem com uma mistura perfeita entre o antigo e o moderno, bares e discotecas, festivais de música e concertos com os artistas mais conhecidos, assim como uma das culinárias mais famosas do planeta! Aliado a tudo isso, Portugal é considerado um dos três países mais seguros e pacíficos do mundo.

As vantagens de estudar em Portugal passam pela proximidade com o idioma, adquirir um curriculum mais competitivo, preços mais baixos do que no resto da Europa Ocidental, conhecer estudantes de outros países, contactar e descobrir outras culturas, e... **CRESCER!**

O ensino em Portugal é exigente mas de excelência, e reconhecido internacionalmente. Ao estudar em Portugal, poderás também realizar um período de intercâmbio noutro país europeu durante o teu curso, o que irá valorizar o teu curriculum ainda mais.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA) pertence à Universidade NOVA de Lisboa, que é considerada como uma das melhores universidades europeias (na edição do QS World University Rankings 2021

a NOVA ficou classificada no Top 9 Europeu entre as Universidades fundadas há menos de 50 anos).

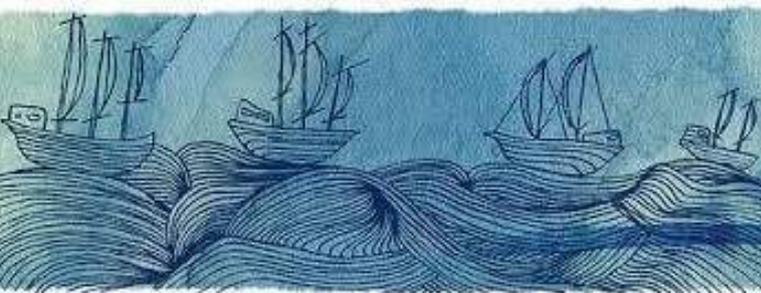
A FCT NOVA ministra cursos nas áreas das Ciências e das Engenharias, com elevado nível de empregabilidade. O seu campus universitário é o maior a nível nacional, e fica situado na margem sul do rio Tejo, a 15 minutos do centro de Lisboa e a 10 minutos das praias da Costa da Caparica, sendo servido por uma rede de transportes públicos muito completa.

Com parâmetros de excelência muito elevados, a FCT NOVA celebrou um protocolo de colaboração com o Colégio Planck, visando a facilitar o ingresso dos seus alunos nesta Faculdade. Para além disso, é atribuída uma redução de 50% na anuidade aos estudantes que ingressarem com uma classificação situada no 1º quartil da escala utilizada.

A FCT NOVA mantém um canal aberto com o Colégio Planck e com os seus alunos e famílias, que podem contactar a Faculdade através do e-mail gab.ad.international.students@fct.unl.pt para tirar dúvidas ou agendar uma sessão Zoom.

No site fct.unl.pt podes conhecer melhor aquela que pode vir a ser a TUA Faculdade.

Esperamos por ti na NOVA!



UMA HISTÓRIA DA SALA DE AULA

POR DARCI BAPTISTA

A sala estava silenciosa, coisa meio rara. Eu caminhava entre as carteiras, à espera de alguma pergunta, mas sabe-se lá por qual conjunção dos astros, naquela manhã nenhum aluno desviava os olhos do livro e do caderno. Concentração total.

Se a aula, contudo, seguisse assim até o final, eu não teria nenhuma história para contar. Dessa forma, não admira que, após uns quinze minutos quase perturbadores de tanta mudez, a ponto de se distinguir qual passarinho trilava com insistência na árvore vizinha ao muro da escola, finalmente uma criança (era uma turma de sexto ano) rompeu aquela redoma tácita:

—Professor, sabia que "mar" em espanhol é feminino?

—Sei. Na verdade, pode ser tanto masculino quanto feminino. Mas por que você está perguntando isso?

—Aqui, no exercício de português, a gente tem de classificar o gênero de "mar". Gênero é tipo sexo, né?

—Mais ou menos...

—Então, pra mim é claro que "mar" é masculino. "O mar" - e o aluno arredondou bem os lábios e engrossou sua voz bem além do que suas jovens cordas vocais permitiam.

—Está certo. Mas ainda não entendi onde entra a aula de espanhol nessa história.

—É que eu acho esquisito, professor.

—Esquisito por quê?

—Ué, porque em espanhol pode ser "la mar". Vê se pode, professor!

—Pode, ora. Aliás, também pode em outros idiomas. Em francês, por exemplo, também é feminino: "la mer".

—Nossa, nada a ver!

Eu precisava interromper aquela conversa, do contrário distrairia ainda mais os colegas, porém estava me divertindo tanto que não pude resistir. E além do mais a Gramática continuava, de um jeito

ou de outro, sendo o centro das atenções. Disfarçando o sorriso, eu o indaguei:

—Qual é o problema se o mar for feminino?

—Ah, não combina! O mar é uma coisa enorme, não tem fim, dá medo na gente. Tem também o som das ondas: "ruarruuuaaarr!" Em dia de tempestade, então, parece um monstro. Não tem nada de delicado.

—E o mar não pode ser delicado, tranquilo, às vezes? Em dia de calmaria, sem vento, é assim.

—Aí não é mar, professor. Aí já virou lagoa. "A lagoa", feminino. - e então foi a vez de ele sorrir, triunfante, senhor absoluto de sua teoria.

Antes, porém, que eu redarguisse, uma menina, que ouvia tudo desde o início entre aborrecida e entediada, interveio de repente:

—Deixa de ser bobo, moleque! Você mesmo acabou de falar em tempestade. E tempestade não é feminino? Vê lá se ela tem alguma coisa de delicada!

No final daquela manhã, enquanto os alunos corriam com suas mochilas nas costas em direção à rua e eu me despedia de outros professores, não parava de pensar em duas coisas. A primeira era aquele velho argumento de que a Gramática não passa de uma ferramenta para executar tarefas mais nobres, mais relevantes, como escrever um livro, dominar a plateia com um discurso perfeito, passar no vestibular e até garantir um emprego- e nesse momento me pareceram de uma tolice constrangedora aqueles que pensam assim. A Gramática pode, é claro, ser uma ferramenta. Mas prefiro vê-la como uma chave que decifra os códigos de uma língua, uma cultura, um povo.

A segunda coisa era que, se maneiras ancestrais de encarar a vida ainda se perpetuam, sendo ensinadas como dogmas, por outro lado é revigorante enxergar, aqui e ali, essa força irreprimível da natureza chamada livre pensamento.

LÍNGUA

POR MEL FRUTOS

LÍNGUA PORTUGUESA
UMA LÍNGUA DE OURO
UMA LÍNGUA COM A
GRAMÁTICA
PERMANENTE

LÍNGUA PORTUGUESA

PORTUGUESA

O SIMPLES LER? NÃO! OS PLENOS CONHECERES!

POR SANDRA BOIAGO



Abril é um mês importante para a literatura, visto que, durante ele, comemoram-se o dia internacional do livro infantil e o dia nacional desse objeto tão mágico não apenas para as crianças, mas também para o adulto, enfim, para o ser humano. Um bom livro aquece-nos a alma, abraça bem apertado o nosso coração, abre o nosso pensar! Enfim a leitura é um presente ímpar que nos é proporcionado. Basta querer abri-lo e aproveitá-lo ao máximo.

Em 2018, apresentei minha sobrinha, à época com 10 anos, com o livro “O Pequeno Príncipe”, de Saint-Exupéry, ela já sabia ler, mas pedia que eu, durante a semana das festividades natalinas, que passei com minha família, lesse-o para ela.

DEPOIS DISSO, SEMPRE ME PEDE UM LIVRO DE PRESENTE.

Já leu cerca de 10 obras. Agora está na fase da literatura juvenil, mas com o mesmo olhar curioso para as letras na folha de papel. Sim. Compro livros físicos. Para mim, eles trazem em suas folhas uma inexplicável magia.

Em dezembro de 2021, a mesma sobrinha me disse que quer ser professora como eu, porque professores leem muito, por isso são

inteligentes, e ela quer ser inteligente como a tia. Lógico que amei o elogio, mas não é devido a ele que continuarei a dar-lhe livros de presente. Sei muito bem o que uma boa leitura faz à cabeça de um serzinho que ainda não sabe ler, imagine na mente de uma pessoa que já está tecendo julgamentos de valor. A leitura pode ajudar a desenvolver discursos positivos, construtivos ou até mesmo ideologias depreciativas, negativas, para que isso não aconteça a escolha deve estar nas mãos de um indivíduo consciente de que o hábito de ler alimenta tanto boas quanto más atitudes; é necessário, portanto, valorizar escolhas adequadas desde cedo.

Tenho plena consciência de que o único “luxo” que

meus pais puderam me proporcionar durante minha infância e minha adolescência foi a possibilidade de ler. Pessoas muito simples, sem escolaridade alguma, sempre compravam os livros didáticos e paradidáticos, que ainda não eram cedidos pelo governo do estado, e assinavam um jornal que eu lia todos os dias para aprimorar minha redação. No Ensino Médio, impulsionado o desejo de fazer uma universidade pública, li Machado de Assis, Graciliano Ramos, José Saramago dentre outros autores pela primeira vez e percebi que não seguiria outro caminho senão o da leitura e o da produção de textos. Comecei o curso de Jornalismo, porém, por dificuldades financeiras, não lhe dei continuidade, o que me fez optar pelo curso de Letras, que cobra muita leitura não somente de textos literários, mas também de obras teóricas em várias línguas inclusive.

Esse interesse e essa vontade de ler, contudo, haviam

nascido há bastante tempo, em minha infância e em minha juventude, foram eles, que me tornaram uma professora de Língua Portuguesa na tentativa de demonstrar nosso idioma como se ele ainda estivesse em fase de construção, com a pretensão de fazer o estudante vê-lo não como um fim, mas como um meio para que meus alunos entendam um pouquinho melhor o mundo à sua volta e escrevam sobre ele de maneira crítica sem julgamentos precipitados ou preconceituosos e que abordem questões políticas, sociais e econômicas, a partir de fundamentações, não por meio de achismos e de informações sem credibilidade.

Devemos entender o ato de ler como uma forma de quebrar nossa arrogância, aquele pensamento de que já sabemos tudo aquilo de que precisamos e de que não necessitamos de mais nada. Um livro nos faz conhecer lugares a que nunca fomos ou talvez nunca iremos,

permite-nos conhecer e talvez analisar as máculas humanas mais implícitas.

Uma produção como “O pequeno príncipe” é capaz de ser analisada de várias formas por quem já conhece um pouco os sentidos guardados nos cofres de uma obra, além de ser a chave para abrir o pensar de uma criança aos elementos mais importantes intrínsecos ao ato de ler: conseguir vencer preconceitos, saber respeitar e conviver bem com todos os que estão ao seu redor, ter em mãos um meio de analisar a si mesma e compreender aqueles que compartilham consigo o mesmo espaço. Esses seriam os primeiros passos a serem dados.

Deixo a vocês estudantes que estão lendo esse texto o pedido para manterem as leituras solicitadas pelo colégio em dia, com a esperança de um novo olhar ser futuramente destinado a outras, não apenas aquelas solicitadas durante a sua vida escolar.



As Riquezas dos Sotaques da Língua Portuguesa

CONHEÇA A BELEZA EXISTENTE NAS DIFERENTES FALAS DO BRASIL

POR JESSICA ARASHIRO

Com aproximadamente 280 milhões de falantes, o português é a 5.^a língua mais falada no mundo, tornando-se presente em países como Angola, Moçambique, Portugal, Macau entre muitos outros.

Mas de onde ele se originou? O português é uma língua neolatina, mas também chamada

de língua românica, na qual presume-se que o seu surgimento ocorreu entre os séculos IX e XII, a partir do latim. Existem documentos escritos em português datados do século XIII, como o Testamento de Afonso II. Foi nessa época que o rei de Portugal, D. Dinis, decretou que todos os

documentos administrativos do reino seriam escritos com a língua portuguesa, tornando-se assim a presença de um português historicamente datado.

Mas e no Brasil? Devido à expansão marítima portuguesa,

A LÍNGUA PORTUGUESA CHEGA A VÁRIAS COLÔNIAS, INCLUINDO O BRASIL, NO ANO DE 1500.

Com a presença da língua portuguesa em território brasileiro e a catequização dos índios pelos jesuítas, várias línguas indígenas perderam força, chegando a desaparecer. Não deixaram, contudo, de influenciar fortemente o português atualmente falado no Brasil, como o tupinambá, da família tupi-guarani.

No ano de 1550, foram trazidos a força muitos negros do continente africano, se tornando escravos, acontecendo até o ano de 1888, quando foi decretada a Lei



Áurea. Durante esse processo, a escravidão nos trouxe aproximadamente 3 milhões de africanos, possibilitando muitas culturas e línguas. Não se pode esquecer que a nossa língua foi feita de uma mistura de italiano, alemão e japonês. Sua entrada foi com a vinda dos imigrantes, na busca de oportunidades e melhores condições. Esses povos vieram em maior número ao Brasil, a partir do ano de 1800. Mas, antes disso, já estavam por aqui portugueses, espanhóis e holandeses, resultando em uma mistura de idiomas que é o nosso português.

Portanto, não há apenas uma forma de falar português. Em cada país e em cada região há sotaques com suas características e suas influências na pronúncia e no seu jeito de expressar, que modifica em cada lugar, assim como o sotaque falado em Portugal é diferente em Macau, desta forma, não há pronúncias certas ou erradas nem feias ou bonitas. Mesmo havendo uma diversidade enorme de sotaques no Brasil e no mundo, há uma presença de preconceito com as pessoas que não falam “corretamente”, empregada pela sociedade, e isso se deve ao fato de boa parte dos órgãos de mídia estarem localizados em regiões centrais, tornando o sotaque dessas regiões como o “normal” enquanto outras regiões periféricas passa a ser o “diferente”. Assim os ouvintes normalizam esses preconceitos e essa exclusão, pois, está tão enraizado na sociedade que a identificam como uma regra.

Desse modo, convidamos Bárbara Flores, uma falante nativa da região nordestina, (Petrolina - Pernambuco), para nos apresentar sua opinião sobre essa perspectiva deformada imposta pela sociedade.

“O Brasil é um país com muitas variedades e influências de outros países, promovendo essa cultura diversificada, tornando-se o Brasil que é hoje. Mas eu como pernambucana sei que há um estereótipo em cima do nordeste e o abandono estatal da região. Por exemplo, quando pensam em Nordeste há uma dicotomia no imaginário dos

não nordestino tal como acreditam que no nordeste ora é praia ora é seca, ora pessoas muito felizes ora muito sofridas, e até mesmo no estereótipo de humoristas e outros artistas. Esse tipo de pensamento exclui a ideia de que o Nordeste e as pessoas que lá vivem têm um meio termo entre esses extremos. Pensando no momento atual, Juliette Freire, participante do BBB 21, foi alvo desse preconceito devido ao seu sotaque paraibano, que apresenta um jeito “diferente” do que a sociedade está acostumada a conhecer, mesmo que na verdade seja apenas a forma a qual pessoas da região Nordeste se expressam, com comportamento acentuado em pessoas extrovertidas como ela. Em sua região, esse comportamento é na verdade considerado caloroso e acolhedor, sendo comum a inúmeras pessoas de lá, sendo assim essa interpretação é apenas um choque de culturas, mas a forma de lidar com essa diferença foi um preconceito regional que gerou exclusão, e que se assemelha à xenofobia, mesmo que entre pessoas de um mesmo país não se enquadre no conceito, mas explique a ideia. Apesar desse preconceito, ela foi uma peça muito importante para mostrar à população sobre como os sotaques são fortemente julgados, permitindo uma reflexão em cada um de nós acerca do modo que cada pessoa expressa a sua origem nos seus jeitos de falar. Além disso, a visão distorcida apresentada, começa desde as escolas quando apresentam Nordeste, Norte entre outras regiões, influenciando e comprovando o senso comum já gerado pelas mídias nessas localizações.”

Dessa maneira, deveríamos primeiramente respeitar uns aos outros e refletir sobre nossa origem, se orgulhando da nossa luta para originar essa miscigenação de culturas, independente do sotaque e o modo de expressar sua identidade. É interessante ressaltar que a língua portuguesa não é falada apenas no Brasil, mas está presente em várias regiões do mundo. Para conhecermos isso, disponibilizamos um vídeo mostrando sua beleza nos mais diversos sotaques:

[CLIQUE AQUI](#)



by Esther Dietrich

DICA DA ALUMNA

COMO TER UMA REDAÇÃO DE SUCESSO NO ENEM



**ALUMNI
PLANCK**

Turma 2020

O ENEM é, hoje, a principal forma de garantir acesso ao ensino superior no Brasil, pois o candidato, ao cadastrar sua nota no SISU, passa a ter acesso a universidades federais e estaduais brasileiras e até mesmo para algumas universidades no exterior. Assim, para quem deseja uma vaga em uma instituição pública de qualidade, uma boa nota no ENEM é essencial. Mais importante ainda é conseguir uma nota alta na redação, visto que muitas instituições, na hora de calcular a média do candidato, costumam atribuir mais peso para a redação do que para as outras notas.

E então, como conseguir uma excelente nota na redação ENEM? O primeiro passo é ter uma boa preparação. Não adianta se desesperar um mês antes da prova e, nesse período, produzir dezenas de redações. O ideal é manter um ritmo constante e equilibrado, separando um tempo para trabalhar pelo menos uma proposta de redação por semana. Isso se mostra essencial principalmente porque, no dia do vestibular, o tempo dedicado a esse processo é limitado, então quanto mais treinar para isso, mais prática terá e mais fácil será

produzir o texto no tempo certo. Para mim, a dedicação ao projeto de redação semanal do Colégio Planck foi necessário tanto para entender esse ritmo quanto para mantê-lo ao longo dos três anos do Ensino Médio.

Outro ponto crucial é se familiarizar com a estrutura de redação ENEM: esse estilo de redação é muito específico, diferentemente das estruturas tradicionais, então é preciso entender como aplicá-lo nas propostas. Para isso, ficar atento às aulas e tirar dúvidas com o professor ou com os plantonistas é muito importante. Uma dica que também pode ser muito útil nesse aspecto é ler redações nota mil dos anos anteriores, analisar a organização dessas composições e entender como você pode aplicar essas ideias no seu próprio texto. Por fim, lembre-se de que seus colegas estão passando pelo mesmo processo que você, então conversar com eles sobre as propostas ou até mesmo ler as redações deles pode ajudar a construir melhor a sua, pedir ajuda é sempre importante.

Como última consideração, vale lembrar que a redação é, essencialmente, uma matéria interdisciplinar. Um texto bem estruturado pode garantir uma

boa nota, mas, para alcançar uma pontuação excelente, a Gramática, a Literatura, a Filosofia, a História e a Geografia serão ótimas companheiras. Uma citação filosófica, uma contextualização histórica ou uma referência a um filme ou livro com certeza farão seu texto se destacar. Então lembre-se de trabalhar bem seu repertório individual - e de valorizar as aulas de Humanas.

Caso seu foco não seja o ENEM, o processo é muitas vezes parecido, o importante é compreender como os diferentes vestibulares se estruturam e, a partir disso, se adaptar a cada modelo. A preparação para entrar em uma universidade é um caminho individual e desafiador, cada aluno tem que trilhar o seu, sempre com calma e constância, mas espero que essas dicas possam ajudar quem está buscando a sonhada aprovação. Tudo é uma questão de treino e preparo, confie no seus estudos e aproveite a jornada.

“OLHA ELA!’ QUEM É ELA? DE ONDE VEM ESSA BELEZA, DONA LÍNGUA PORTUGUESA?”

Ah!

*...“Última flor do Lácio, inculta e bela.
És, a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...
Amo-te assim, desconhecida e obscura
(...)”*

POR MARCIA MIRIAM

Foi assim que Olavo Bilac, poeta parnasiano, ocupante da cadeira 15 da Academia Brasileira de Letras, designou a Língua Portuguesa. A língua originária do latim, falado na região do Lácio, mostrou-se esplendorosa em seu nascimento ao mesmo tempo que sepultava a sua origem.

Formada como língua específica na Europa, a partir da diferenciação do latim na Península Ibérica, entre os povos romanos no século II a.C., o latim entrou em contato com línguas ali já estabelecidas. Com invasões muçulmanas, esse latim foi se modificando em contato com línguas germânicas. Após essa difusão, formou-se o galego-português e, em seguida, o português. A partir dele, formou-se um novo país, Portugal.

Após um período de mudanças, correspondente ao final da Idade Média, essa língua foi transportada para o Brasil, assim como para outros continentes, no período das “grandes navegações”, no final do século XV.



Com isso, a Língua Portuguesa se tornou um sistema de diferentes formas e significados que desenvolve comunicação na sociedade, onde se fala essa língua, obviamente. Por meio desse sistema simbólico, a sociedade evolui. Com ela, podemos argumentar, defender, encobrir, pensar, até mesmo, acusar; isto é, a linguagem nos faz pensar, expressar ideias. Como afirmou Heidegger, filósofo alemão, “A linguagem é a casa do ser. O homem, habitando-a, existe.”

Mas como fazer enxergar a importância da língua a um falante?

Toda forma gramatical é, ao mesmo tempo, um meio de representação. Por isso, todas essas formas devem ser analisadas do ponto de vista de suas possibilidades de representação e de expressão. Estudar a sintaxe é muito importante e necessário, pois com ela o falante tem a

possibilidade de escolher entre duas ou mais formas igualmente corretas para dizer a mesma coisa. Acompanhe o raciocínio:

I. A notícia que li hoje abalou-me profundamente.

II. A notícia ouvida por mim, hoje, abalou-me profundamente.

Em I, há dois personagens importantes no texto: notícia e eu. Já em II, o protagonista “eu” sai de cena, e “notícia” ganha destaque. O foco dos termos da oração se volta ao substantivo notícia. O termo “ouvida” perde força, perde ênfase, e o seu valor semântico é diminuído no texto.

Não quero aqui ensinar regras gramaticais, mas sim reforçar a importância da língua em nosso ato comunicativo. Explorar a linguagem e suas regras nos torna capazes de identificar valores no que é expresso pelo texto. A língua nos torna seres em ação na sociedade. Compreendedores de símbolos que nos são expostos e muitas vezes “jogados” para que o desvendemos como mágica. Fazer uso da linguagem e reconhecer nela valor característico de um povo, é deslumbrar possibilidades de conhecimento e de estratégias fornecidas pela nossa língua, a Língua Portuguesa, que se dissemina pelo país de forma extraordinária, fazendo gerar ainda mais sentidos na boca do povo. “O português são dois”, disse Drummond. Talvez hoje dissesse “são vários”.

O estudo da língua nos permite identificar vocabulários que caracterizam um grupo de falantes, uma região, uma cultura. É pelo ensino da Língua Portuguesa que nos é apresentada a beleza das diferentes variações, dos dialetos, das formas de expressão.

Oxente! Vixe! Meu Deus! Nossa Senhora! Ora, Ora!; quanta interjeição para uma única mensagem... O aipim, a mandioca, a macaxeira ou a tapioca? Tanto faz! No fim das contas, o prato servido traz o mesmo alimento. Saber que a linguagem se adapta ao ser e a sua situação de comunicação não é comum para os falantes de determinados países, mas é um primor para nós



brasileiros falantes do português.

O grandiosíssimo escritor mineiro, Guimarães Rosa, dono de um vocabulário culto da língua, pois foi diplomata, foi cônsul em Hamburgo; secretário de embaixada em Bogotá; chefe de gabinete do ministro João Neves da Fontoura; primeiro-secretário e conselheiro de embaixada em Paris; secretário da Delegação do Brasil à Conferência da Paz, em Paris, também escreveu o português do sertanejo, do vaqueiro, da moça caipira; criou neologismos e passarinha pelo mundo das letras. Certamente, fazia uso de regras e sabia sintaxe e semântica, no entanto reconhecia o tempo e a hora de falar o português não convencional. E é por isso que a nossa Língua Portuguesa, a língua originária de Camões, a flor do Lácio é inculta e bela. Ela nos revela o encanto das palavras e seus múltiplos sentidos. A Língua Portuguesa traz subentendidos, traz leviandade, mas pode ser dura, depende da situação de fala, da estrutura da frase e do conhecimento do

falante. “A linguagem / na ponta da língua / tão fácil de falar/ e de entender.” afirmou Drummond em sua “Aula de Português”.

Ser falante do português é um mérito que infelizmente tem sido descartado por muitos. Saber que a nossa língua que é a voz de Machado de Assis, de Clarice Lispector, de Guimarães Rosa, de Manuel Bandeira, de Carlos Drummond de Andrade, de Lygia Fagundes Telles, de Moacyr Scliar, de Graciliano Ramos, de Suassuna e de outros mestres da literatura, é também a língua de Mia Couto, de Fernando Pessoa e de Camões é uma honra! É um privilégio!

É preciso reconhecer a beleza da nossa língua materna, embalar-nos em seu colo, aprender suas cantigas e nos formar senhores das palavras. Senhores capazes de discernir o tempo, o momento da fala e de como se fala. De como a escrevemos e de como a interpretamos. Só assim, reconheceremos o valor, a beleza e o sabor da nossa Língua Portuguesa.





CONHEÇA O NOSSO PROJETO PLANCK DE REDAÇÃO SEMANAL

A produção textual (redação) é parte importante da formação dos estudantes, pois desenvolver a habilidade da escrita e da argumentação, auxilia qualquer estudante a interpretar melhor textos e enunciados.

Com base na importância da redação, o Colégio Planck criou o Projeto Planck de Redação Semanal, no qual todos os estudantes produzem e entregam, pelo menos, uma redação por semana, através de uma plataforma online. Essa plataforma online corrige a redação no prazo de até 3 dias, após a postagem e envia a correção em formato de vídeo com orientações dos principais pontos a serem trabalhados pelo estudante.

Em conversa com o Guia Planck, o Professor Valente, um dos responsáveis pelo nosso Projeto de Redação, comentou sobre a importância da realização de redações para o desenvolvimento do estudante: *“O ritmo semanal dá uma base para os estudantes exercitarem simultaneamente a criatividade, a leitura interpretativa e a escrita. Nós tentamos criar uma base bem feita para que os educandos possam expressar suas ideias, suas palavras. Uma metáfora que expressa bem nossa parceria: somos a bateria e o baixo enquanto nossos incríveis alunos ficam responsáveis pela composição e voz!”*

A melhor maneira de aprender a escrever bem é ser assíduo na prática da escrita. Ter uma boa linha argumentativa, selecionando, organizando e estipulando uma hierarquia das ideias para sustentar uma linha analítica. Com esse treino contínuo, ficará muito mais fácil produzir um texto bem avaliado nos vestibulares.



CLUBE DE LEITURA PLANCK

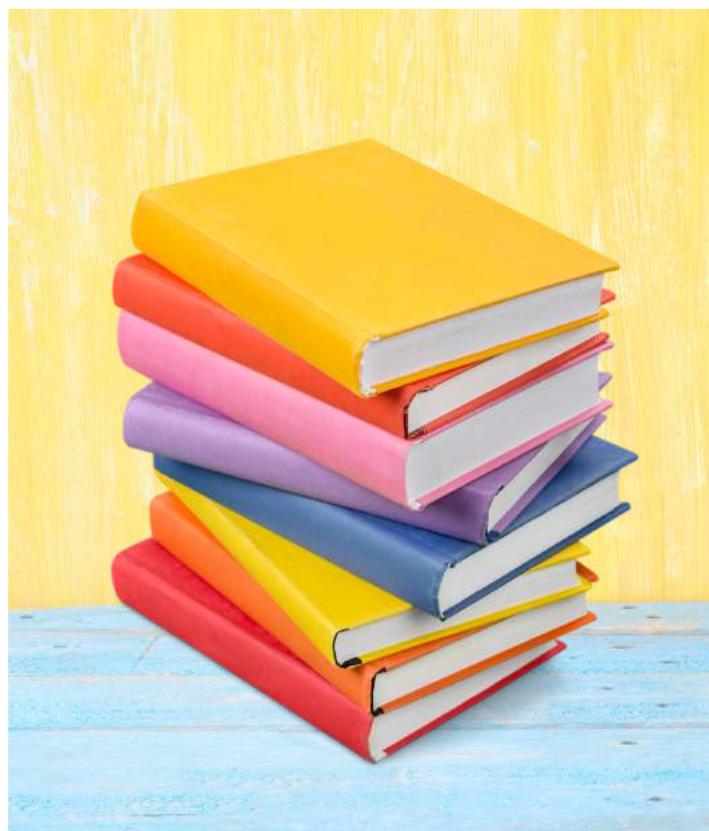
POR JOÃO PICELI

No mês de abril o Colégio Planck deu continuidade ao Clube de Leitura, um projeto idealizado no ano de 2020, onde pais e responsáveis apaixonados pela arte de ler se reúnem mensalmente online, junto ao professor Darci, de Português.

A literatura nos leva a criar um universo a ser descoberto, com personagens que ganham a nossa admiração, empatia e até antipatia e, isso, é o que há de mais apaixonante nela.

**"A INTENÇÃO DO CLUBE É MOTIVAR OS
APAIXONADOS POR LIVROS A
COMPARTILHAR AS OBRAS
LITERÁRIAS."**

O professor Darci, responsável pelos encontros, como já foi citado anteriormente, nos explicou também um pouco mais sobre os encontros do clube: "O Clube de Leitura Planck surgiu em setembro de 2020, por iniciativa minha, com a finalidade de engajar os pais dos alunos do Fundamental Anos Finais na leitura de grandes obras da Literatura brasileira e universal. Os participantes inscritos têm acesso exclusivo a um fórum virtual de debates, no qual eu posto semanalmente tópicos a respeito da obra indicada para cada mês; dessa forma, conforme vão avançando na leitura, a cada semana novas discussões e reflexões ocorrem nesse espaço, no qual os membros do Clube escrevem espontaneamente, sem nenhuma obrigatoriedade. O objetivo é estimular a troca de ideias, lembranças,



experiências e sentimentos despertados por aquele livro. E após um mês, o grupo reúne-se novamente (devido à pandemia, por enquanto apenas por videoconferência; no futuro, as reuniões serão presenciais, no próprio colégio) para a análise final acerca daquela obra. No final de cada reunião, anuncio o título do próximo livro. Essa é a nossa dinâmica."

Se você é um leitor apaixonado que adora escapar da realidade e descobrir novos mundos, participe conosco do Clube de Leitura! Caso queira conhecer mais sobre o projeto, procure por nossa Coordenadora do Ensino Fundamental, Monalisa Franco e venha nos ajudar a motivar os apaixonados por livros a compartilhar as obras literárias.



CINE LUSÓFONO

DICAS DE FILMES, DOCUMENTÁRIO E CANAIS



clique na imagem para acessar o vídeo na plataforma correspondente
 Utilize o celular na horizontal para melhor visualização




LÍNGUA
 VIDAS EM PORTUGUÊS


 YouTube
 Livre

O documentário conta com depoimentos de pessoas de diversos países, que mostram a riqueza e a variedade de sotaques e variações que compõem a língua..



Português
 a Língua do Brasil

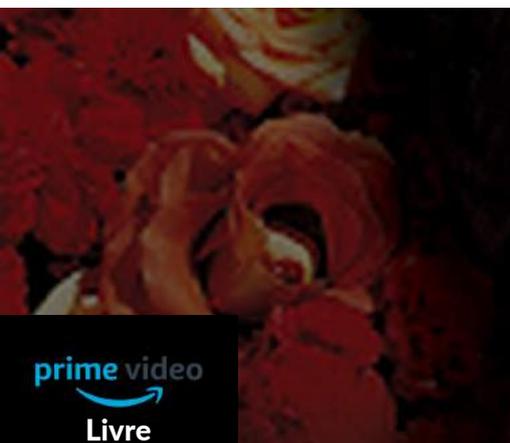
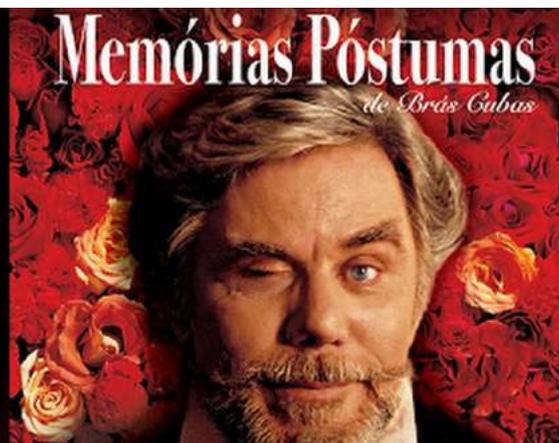
16 acadêmicos debatem o atual estado do nosso idioma, focando nas transformações que ocorreram com o decorrer do tempo e também refletindo sobre o ensino do português.


 YouTube
 Livre


**TELE
CINE**
O MELHOR DO CINEMA
12 Anos

 A história de uma escritora
que escrevia cartas, na
estação Central do Brasil.

 Um clássico do cinema e
literatura nacional.


globo**play**
**TELE
CINE**
O MELHOR DO CINEMA
Livre

 prime video
Livre

 Imagine como seria contar
a sua própria história após
a sua morte

A Chegada
NETFLIX

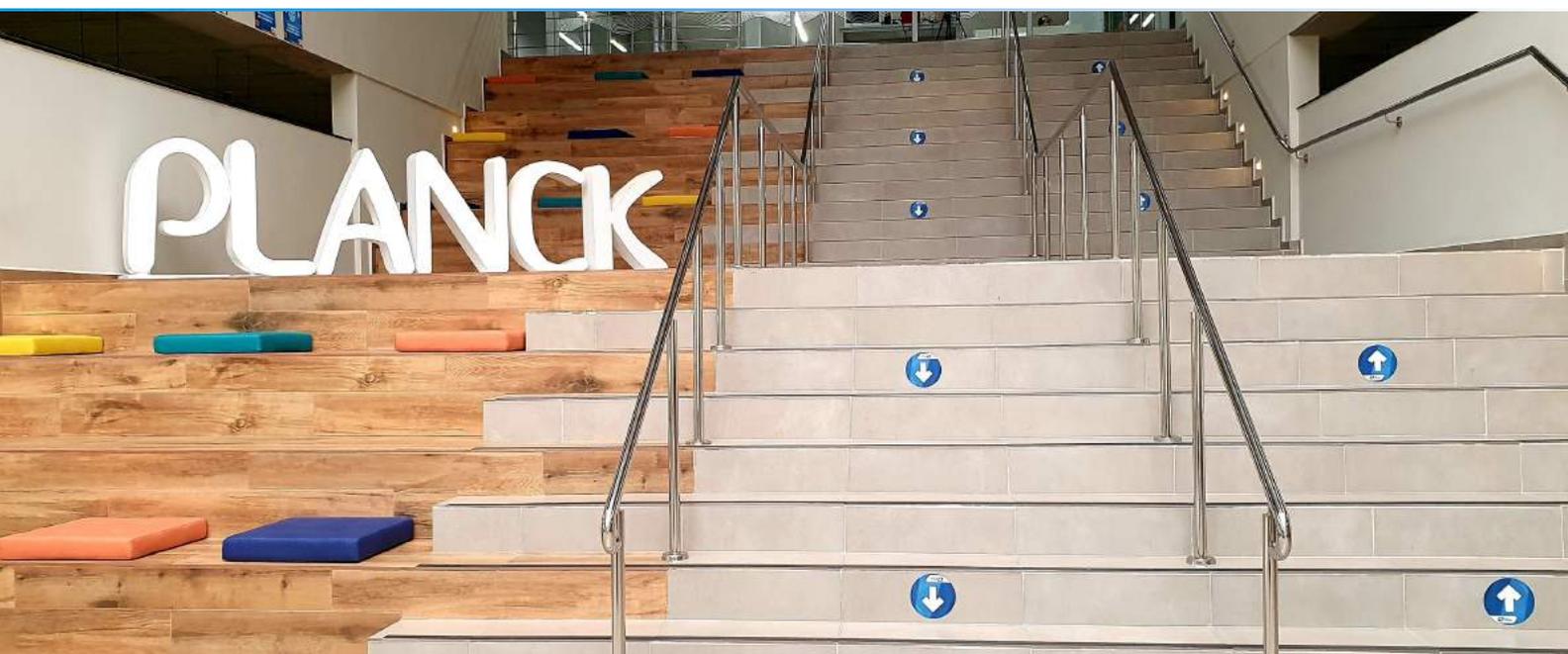
Livre


globo**play**

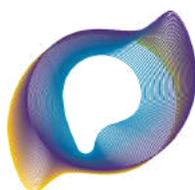
 Uma obra de ficção
científica que explora a
importância da linguística.

“A língua... é uma ponte que te permite
atravessar com segurança de um lugar para
outro.”

ARNOLD WESKER



AGÊNCIA JÚNIOR
DE COMUNICAÇÃO & MARKETING



colégio
PLANCK

Saiba mais em
www.colegioplanck.com.br

